- Pular para a navegação principal
- Ir para o conteúdo principal
- Serviço Florestal Texas A&M
- Laboratório de diagnóstico médico veterinário Texas A&M
- Serviço de extensão Texas A&M AgriLife
- Pesquisa AgriLife da Texas A&M
- Faculdade Texas A&M de Agricultura e Ciências da Vida

## Guia de campo para insetos comuns do Texas

Guia de campo para insetos comuns do Texas

Procure esse site

Procurar

•

- Cardápio
- <u>Lar</u>
- Pedidos de insetos

Procure esse site

Procurar

## Besouro-bolha



Besouros-bolha, Epicauta sp. (Coleoptera: Meloidae), acasalando em louros da montanha do Texas. Foto de Drees.

Nome comum: Besouro-bolha

Nome científico: Varia Ordem: Coleoptera

**Descrição:** Os besouros-bolha variam de acordo com a espécie em forma, tamanho (3/8 a 1 polegada de comprimento) e cor (cinza sólido a preto ou com margens de asa mais claras, metálico, listrado amarelado ou manchado). A maioria são besouros longos, cilíndricos e de corpo estreito, com cabeças mais largas do que o primeiro segmento torácico (pronoto). As coberturas das asas (élitros) são geralmente macias e flexíveis. Embora mais de 100 espécies ocorram no Texas, os besouros-bolha comuns incluem:, o **besouro-bolha preto**; *Epicauta pennsylvanica* (De Geer), *E. occidentalis* (leste e centro do Texas) e *E. temexa* (sul do Texas) são principalmente amarelo-alaranjados com três listras pretas em cada uma das coberturas das asas (élitros). Uma espécie do oeste do Texas, *Cysteodemus armatus* 



Besouro-bolha-preto, Epicauta pennsylvanica (DeGeer)(Coleoptera: Meloidae), em flores de goldenrod. Foto de Drees.

LeConte, possui coberturas de asas amplamente ovais e convexas, de cor preta com reflexos azulados ou arroxeados.

Ciclo de vida: Metamorfose completa; hipermetamorfose. O inverno é passado em estágios larvais posteriores e a pupação ocorre na primavera. O estágio de pupa dura cerca de 2 semanas e os adultos aparecem no início do verão. Besouros fêmeas colocam grupos de ovos no solo. A larva do primeiro estágio (ínstar) que eclode do ovo (triungulina) é uma larva minúscula, ativa e de pernas longas que busca o hospedeiro apropriado. Uma vez lá, a larva se desenvolve por vários estágios, cada um com apêndices progressivamente reduzidos e cada vez mais parecidos com larvas. O primeiro número de estágios larvais se desenvolve em cerca de um mês, mas o segundo ao último (pseudopupa) pode permanecer por cerca de 230 dias antes da muda para o último (sexto) estágio larval na primavera. Geralmente, ocorre uma geração por ano, embora algumas se desenvolvam em 35 a 50 dias, enquanto em outras, o desenvolvimento leva 3 anos.



Um besouro-bolha listrado (Coleoptera: Meloidae). Foto de Drees.

Habitat e fonte(s) de alimento: As peças bucais são para mastigar. As espécies de besouros-bolha se alimentam de flores e folhagens de uma grande variedade de culturas, incluindo alfafa, plantas ornamentais, batatas, soja, vegetais de jardim e outras plantas. Os estágios imaturos se alimentam de ovos de gafanhotos, vivem em colmeias solitárias ou são predadores, dependendo da espécie. Os adultos podem ser encontrados em flores ou culturas infestadas. Deve-se tomar cuidado para não manuseá-los. Nunca manuseie besouros-bolha preservados em álcool porque a cantaradina se dissolve no álcool e causará bolhas na pele.

Status da praga: Os adultos geralmente ocorrem em grupos soltos ou enxames que se alimentam de folhas de certas plantas, especialmente leguminosas. Seus corpos contêm uma toxina (cantharadina) que pode causar a formação de bolhas na pele. Animais, principalmente cavalos, que ingerem ração contaminada por besouros ficam extremamente doentes e podem morrer. Manusear besouros de bolhas pode causar bolhas na pele como uma reação à cantaradina. Os estágios larvais se alimentam de ovos de gafanhotos ou são predadores e, portanto, são considerados benéficos, embora algumas espécies se alimentem em ninhos de abelhas solitárias.

Para obter informações adicionais, entre em contato com o agente local do <u>Texas A&M AgriLife Extension Service</u> ou procure <u>outros escritórios de extensão</u> <u>estaduais</u>.

Literatura: Adams & Selander 1979; Borror et al. 1989; Dillon 1952; James e Harwood 1969; Metcalf et al. 1962; Cisne e Papp 1972.



- Compacto com texanos
- Privacidade e segurança
- Política de Acessibilidade
- Política de link estadual
- Pesquisa em todo o estado
- Beneficios para veteranos
- Famílias Militares
- Linha Direta de Risco, Fraude e Má Conduta
- Segurança Interna do Texas
- Portal dos Veteranos do Texas
- Oportunidade igual
- Registros abertos/Informações públicas